



PARÓQUIA DE TODOS OS SANTOS
DIOCESE ANGLICANA DE SÃO PAULO
Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Endereço: Praça Washington | 92 | José Menino
Santos | SP | CEP 11065-600 | santos.dasp@gmail.com
Contato: (13) 98229-7186 | **CNPJ:** 55.671.911/0001-32

MASCULINIDADES RECONCILIADAS

Temos vivido dias de verdadeira epidemia de violência de gênero, especialmente contra mulheres, mas não somente, como também a pessoas gays e travestis. O Brasil está entre os que lideram o ranking mundial em violência de gênero, o que me envergonha muito. Há quem diga que esta violência sempre existiu mas que, com tantos meios de vigilância, delegacias, legislação etc., as vítimas sentem-se mais apoiadas em denunciar tais abusos e crimes, elevando a percepção de epidemia sistêmica. Mas há também quem considere que nos últimos tempos, em meio ao crescimento de correntes ideológicas que se utilizam da religião e de estranhos argumentos, promovem uma masculinidade única, tóxica e patriarcal. Eu entendo que ambas as causas justificam o quadro epidêmico que vivemos.

Em minha experiência pastoral, sempre valorizei grupos de homens como uma forma de gerar comunhão na comunidade e evangelização. Na Paróquia da Virgem Maria em Caxias do Sul-RS, criei o capítulo “Mater Dei” da Irmandade de Sto. André, que reunia-se mensalmente para debater diversos temas de nosso interesse. Depois, quando fui pároco em Curitiba-Pr, criei um grupo chamado “Holy Hour” na Paróquia de S. Pedro Apóstolo. Tratava-se de um grupo de homens mas sem uma metodologia específica. Criamos nossa própria linguagem de encontro. Nele, continuamos a debater temas diversos de nosso interesse, mas com o acréscimo de sempre realizarmos um “comes-e-bebes”. Agora, na Paróquia de Todos os Santos em Santos, iniciei o capítulo “All’s Saints” da Irmandade de Sto. André, unindo a metodologia tradicional com adaptações oriundas de minha experiência ao longo de todos estes anos.

É recorrente que tenhamos em nossas comunidades “rodas de conversas” da UMEAB, ou mesmo que não o sejam, são majoritariamente femininas. Nelas há partilha de experiências, fortalecimento e encorajamento, apoio e consolo. Mas, não é possível sarar esta ferida na sociedade (violência de gênero) se não proporcionarmos espaços de mudança, transformação e ressocialização masculinas. Por isso, o capítulo All’s Saints propõem-se discutir questões atuais e relevantes como o conceito de masculinidades, trazendo à superfície temas como o que é ser homem? Como é a experiência do homem gay, transsexual, intersex, etc. Como ser uma igreja segura através de masculinidades

transformadas? Como combater a violência doméstica? Entre outros tantos temas...

É fundamental que, como comunidade cheia de diversidades, tenhamos como fundamento da abordagem a linguagem não-violenta, a compreensividade, e a ideia de processo em curso, pois antigos postulados e conceitos sobre virilidade, masculinidade, patriarcalismo estão operantes mesmo e apesar dos acenos à mudança na compreensão da complexidade da sexualidade humana e de gênero, dos papéis sociais e dos modelos de família.

O capítulo All's Saints é formado por homens da comunidade que interessam-se pelo assunto e pelo convívio. Não é fácil, pois também há desinteresse e desinformação. Às vezes ambos andam juntas. Por isso é necessário persistência para o trabalho com homens. Se você deseja mais informações e trocar experiências sobre a Irmandade de Sto. André, procure-me que teremos alegria em poder cooperar.

Rev. Dr. Josué Stamer Soares Flores

Pároco



Encontro de abril.